

GASC

ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES



2022

43 Anos de História



Até

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	5
CASA ABRIGO CENTRO DE APOIO À MULHER	5
PROJETO SER IGUAL SERVIÇO ESPECIALIZADO EM REDE PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	9
CORAÇÃO COM VOZ RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	12
CAPÍTULO II CARÊNCIA / VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA.....	16
REFEITÓRIO SOCIAL.....	16
POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS	19
CANTINA SOCIAL PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR	20
SAAS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL À POPULAÇÃO DE 21 (VINTE E UMA) FREGUESIAS DO CONCELHO	21
CAPÍTULO III COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS.....	23
PROJECTO SORRIR Consulta multidisciplinar de tratamento especializado em comportamentos aditivos e dependências	23
CAPÍTULO IV PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO.....	27
PROJETO “UM TETO PARA TODOS”	27
ESPAÇO NOTURNO DE PERNOITA TEMPORÁRIA.....	30
PROJETO “SOU+”	33
HOUSING FIRST	36
CAPÍTULO V NOVOS DESAFIOS DE INTERVENÇÃO	39
MIGRAÇÃO.....	40
BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO.....	42
CAPÍTULO VI ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS	43
CAPÍTULO VII CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	45
CONCLUSÃO.....	46

INTRODUÇÃO

“Mantenhemos os medos connosco, mas partilhemos a coragem com os outros”

A frase não é nossa, mas podia ser!

A verdade é que andamos todos/as a espreitar o futuro, ainda na incerteza do que possa vir. São tantas as incógnitas que as pessoas e as famílias enfrentam, que andamos todos/as num caminho, que hoje é um mas amanhã pode ser diferente.

Esta constante adaptação às novas realidades, a flexibilidade de nos ajustarmos às necessidades e serviços, a proatividade de anteciparmos novas formas de trabalho e o reforço da confiança na massa dos/as profissionais das instituições do sector social, é uma nova realidade que a economia social tem que aceitar como traves-mestras do seu (novo) trabalho!

A realidade do GASC não será diferente, já não o é hoje!

O desafio para 2022 é concentrarmos toda a nossa energia em nos capacitarmos para estarmos à altura destes mesmos desafios, inovando nas respostas, reinventando formas de desenvolver os serviços já existentes e assumindo riscos, ou sonhos, porque o novo exige mudança!

Assim, um trabalho solidário, competente e apaixonado por causas, que se fará, mais do que nunca, de pontes, é o que vislumbramos para 2022.

Para ele, contribuirá de forma muito expressiva o forte trabalho de equipa, assente no contributo dos/as profissionais do GASC e dos/as seus/suas voluntários/as, uma vasta rede de parceiros, a existência de canais de articulação interinstitucionais organizados e eficientes, e uma grande capacidade de criatividade e flexibilidade.

É nesta base que acreditamos que seremos capazes de, em tempos altamente adversos, fazer face à nossa Missão, que se faz diariamente de compromisso e investimento em causas como a Violência Doméstica, a Carência Económica, as Dependências e as Pessoas em Situação de Sem Abrigo, através do desenvolvimento de 10 (dez) serviços e ainda a colaboração num 11º, iniciativa da Autarquia Local.

Pretendemos, assim, continuar a dar resposta em QUATRO áreas:

1) **Violência Doméstica:**

- Casa Abrigo – Centro de Apoio à Mulher
- Projeto Ser Igual – Serviço Especializado em Rede de Prevenção para a Igualdade e Não Discriminação
- Projeto CorAção com Voz – Resposta de Apoio Psicológico (RAP) a crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica

2) **Carência/Vulnerabilidade Socioeconómica:**

- Refeitório Social
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – 2ª fase
- Cantina Social (aguardamos resposta sobre a continuidade da Cantina Social)
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS a 21 freguesias do concelho

3) **Dependências:**

- Projeto Sorrir - Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas de Barcelos

4) **Sem-abrigo:**

- Projeto "Um Teto Para Todos"
- Projeto SOU+ (GASC enquanto parceiro deste projeto)
- Espaço Noturno de Pernoita Temporária (da iniciativa da Autarquia Local)
- *Housing First* (candidatura submetida em 2021)

CAPÍTULO I | VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

CASA ABRIGO | CENTRO DE APOIO À MULHER

A Casa Abrigo tem como âmbito o acolhimento e o acompanhamento multidisciplinar de mulheres vítimas de Violência Doméstica e seus filhos menores ou maiores por razões de dependência, quando, por razões de segurança, não possam permanecer nos seus domicílios habituais. Responde à problemática da Violência Doméstica, a nível nacional, com 10 vagas para um período de permanência máximo de 6 meses, com possibilidade de prorrogação devidamente justificada até aos 12 meses.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Retomar a ocupação das 10 vagas (capacidade máxima), reduzida em prol das medidas de prevenção do contágio da COVID-19.	Acolhimento de vítimas de VD e seus filhos (menores e/ou maiores dependentes).	Jan. a Dez.
Capacitar 90% das vítimas, nos 1 ^{os} sete dias de acolhimento, com estratégias de segurança adequadas à sua situação, através de um plano de segurança negociado conjuntamente.	Elaboração da Avaliação do Risco nos 1 ^{os} sete dias de acolhimento em conjunto com as vítimas acolhidas.	Jan. a Dez.
Assegurar a avaliação inicial psicossocial em pelo menos 70% dos casos acolhidos nos 1 ^{os} sete dias de acolhimento (por psicologia e serviço social), o que implica dar início às diligências que vão contribuir para o Plano de Intervenção Individual.	Avaliação psicossocial inicial (psicologia e serviço social).	Jan. a Dez.

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Oferecer uma intervenção multidisciplinar de qualidade, que proporcione as condições necessárias a um novo projeto de vida sem violência, a 70 % dos casos que mantiverem acolhimento superior a um mês, conforme Plano de Intervenção Individual definido até aos 30 dias de acolhimento.	Atendimentos de psicologia; Atendimentos de serviço social; Atendimentos multidisciplinares quinzenais ou mensais; Plano Intervenção Individual.	Jan. a Dez.
Assegurar a articulação com Creches, Jardins de Infância e Escolas, em 90% dos casos de crianças acolhidas, através de reunião presencial sempre que possível (avaliação mediante restrições do plano de contingência das entidades).	Reunião com Creches, JI e escolas.	Jan. a Dez.
Encaminhar os menores acolhidos para a RAP, sempre que necessário, e/ou encaminhar para serviços complementares.	Encaminhamento/referenciação das crianças acolhidas para o projeto "CorAção com Voz" – Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica (RAP)	
Assegurar o/a encaminhamento/referenciação célere para os serviços competentes, na fase de preparação da autonomização e antes da efetiva autonomização, nas áreas da habitação, do apoio alimentar, da proteção de crianças e jovens e do atendimento e	Encaminhamento/referenciação para os serviços da rede alargada, no domínio do apoio social, habitação e sistema de proteção de menores. Sinalização aos SAAS da nova área de residência da vítima (se necessário).	Jan. a Dez.

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
acompanhamento social em 70% dos casos acolhidos que revelem essa necessidade.		
Apoiar a autonomização das utentes, através da Carta de Compromisso entre a CIG e a SEAPI, a 100% das utentes que revelem essa necessidade (se garantida a efetivação do apoio pela CIG) e não apresentem fatores de exclusão.	Apoio económico à autonomização das utentes.	Jan. a Dez.
Disponibilizar acompanhamento de follow-up a 70% das utentes acolhidas, através de um mínimo de 4 atendimentos ou contactos telefónicos.	Atendimentos/Contactos telefónicos de follow-up.	Jan. a Dez.
Reuniões semanais da Equipa Técnica da CA e priorização de diligências para a semana seguinte.	Reuniões semanais de Equipa Técnica.	
Concluir a elaboração do (1) Manual de Procedimentos da Casa Abrigo e (2) Manual de Funções das Ajudantes de Lar.	Construção/ Atualização de documentos formais de suporte.	Jan. a Jun. (1) Julho a Outubro (2)
Capacitar a intervenção de 100% das Ajudantes de Lar com formação contínua e feedback intermédio estruturado, para além da disponibilização de requisitos mínimos de atuação e conteúdo funcional.	Plano de Formação Intensiva e Avaliação Reuniões mensais de grupo. Atendimentos individuais. Reuniões de avaliação de desempenho (2 ou 1x/ano) – Modelo de 270 graus	Jan. a Dez.

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
	(autoavaliação, heteroavaliação pelos pares e pela Direção Técnica)	
Oferecer orientação psicossocial, potenciadora da prevenção do <i>burnout</i> , a 100% das Ajudantes de Lar.	Atendimentos psicológicos mensais para cada Ajudante de Lar (se assim o desejarem).	Jan. a Dez.
Contribuir para a sensibilização comunitária em matéria de Cidadania, Igualdade e Combate à Violência Doméstica.	Sensibilização comunitária no dia 08 Março e 25 de Novembro Participação em reuniões e fóruns sobre estas temáticas.	08 Mar. 25 Nov.

No âmbito desta valência, é perentório que, em 2022, possamos ver finalmente em curso as adaptações necessárias à nova legislação em vigor, nomeadamente ao nível da adaptação dos WC's da Casa Abrigo para garantia de melhores condições a pessoas portadoras de deficiência, mas também ao nível dos melhoramentos dos espaços e respetivo mobiliário, que, dado o uso já se encontra muito desgastado.

Também no ano de 2022 esperamos poder dar início, no âmbito da aprovação do PROCOOP, à operacionalização da revisão do respetivo Acordo de Cooperação, com a afetação de um/a psicólogo/a a 50% e um/a Educador/a Social a 25%.

Serão, ainda, desenvolvidas todas as diligências necessárias à continuidade do processo de certificação das respostas que integram a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, processo este que já se iniciou em 2020 e que teve o maior exponencial de otimização da estruturação e definição de procedimentos chave em 2021, mas que terá em 2022 o resultado das auditorias presencias e o relatório final de certificação da resposta, assim como a exigência da manutenção e monitorização constante do alto nível de desempenho.

Por último, pretendemos reforçar a capacitação da equipa na intervenção com vítimas específicas, conforme previsto no capítulo do Plano de Formação Interna do GASC.

PROJETO SER IGUAL | SERVIÇO ESPECIALIZADO EM REDE PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

O Projeto SER IGUAL resulta de uma candidatura do GASC à Tipologia 3.17.1 do POISE (Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas), aprovada em dezembro de 2019, por 31 meses, com início a 26/12/2019 e término a 25/07/2022.

Este projeto assume-se como um serviço especializado de intervenção na área da promoção da Igualdade e da Não Discriminação, com particular destaque para a intervenção no fenómeno da Violência Doméstica, privilegiando o trabalho em rede e em parceria.

Atividades previstas para 2022:

1. Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (EAVVD)

Objetivo Geral	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Manter a dinamização do EAVVD de forma a facilitar o acesso das vítimas a um serviço especializado	Realização de 135 Atendimentos.	Janeiro a Julho de 2022
	Cumprimento com a meta contratualizada de que pelo menos 66% dos atendimentos realizados resultem numa resposta ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas.	

2. Ser Igualdade – ações de sensibilização

Objetivo Geral	Atividades	Calendarização Prevista
Divulgar o EAVVD e contribuir para a visibilidade do fenómeno	Realização de 3 ações de informação/divulgação /sensibilização.	Janeiro a Julho de 2022
	Publicação de 2 notícias nos MEDIA.	
	Distribuição de 225 flyers informativos (ou outros formatos) ou 225 visualizações de materiais informativos divulgados nas redes sociais do GASC	

3. Ser Justiça – Manual de boas práticas de intervenção na violência doméstica dirigido a advogados/as e jurista

Objetivo Geral	Atividade	Calendarização Prevista
Produzir, editar e distribuir um Manual de Boas Práticas de Intervenção na Violência Doméstica dirigido a advogados/as e juristas	Edição e publicação do Manual de Boas Práticas de intervenção na Violência Doméstica dirigido a advogados/as e jurista.	Janeiro a Julho de 2022
	Difusão de 1000 exemplares publicação do Manual de boas práticas de intervenção na violência doméstica dirigido a advogados/as e jurista.	

Este projeto tem se desenvolvido ao abrigo do paradigma da intervenção em rede e, nesse sentido, tem celebrado Protocolos de Parceria e conta com um conjunto de entidades parceiras, formais e informais, para desenvolver as suas atividades, tais como: a Câmara Municipal de Barcelos, Ministério Público da Comarca de Braga; PSP de Barcelos; a GNR de Barcelinhos; a Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados; o Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, E.P.E.; o ACES - Cávado III Barcelos / Esposende; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos; a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa do Cávaco; o Núcleo Local de Inserção de Barcelos e a Sopro.

Tendo presente que o Projeto SER IGUAL enquadra, até julho de 2022, o financiamento do Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (Atividade 1) e atendendo a que depois do seu término é necessário garantir condições para a manutenção desta atividade, prevê-se a manutenção do investimento que se tem feito em comunicações com a Segurança Social e outras Entidades competentes com vista à celebração de um Protocolo de Cooperação para o EAVVD, de modo a prevenir-se a descontinuidade do serviço, processo este que se encontra em fase de preparação de apresentação neste fim do mês de Novembro.



A J S.

CORAÇÃO COM VOZ | RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Projeto CorAção com Voz é uma nova resposta do GASC que nasceu em 2021. Surge da aprovação da candidatura do GASC, em parceria com o Espaço Bem Me Querem do Município de Esposende, à Tipologia de Operação 3.17 – Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica, Ação 3.17.1 – Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas, do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Esta corresponde a uma das tipologias de operações do Programa que dá resposta aos objetivos das políticas públicas no âmbito da cidadania, da promoção e defesa da igualdade entre mulheres e homens e de prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica, constantes da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual" e dos planos de ação, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio.

Este serviço iniciou em setembro de 2021, estendendo-se o seu funcionamento por 16 meses, estando o término previsto para 31/12/2022, e tendo como propósito o reforço e capacitação da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVD) para a intervenção junto das crianças e jovens vítimas.

A RAP CorAção com Voz abarca a área territorial de Barcelos e Esposende, dispondo de um espaço de atendimento em cada um dos concelhos cedidos pelas respetivas Câmaras Municipais. Tal delimitação territorial surgiu no âmbito do Acordo de Concertação da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM do Cávado) entre as entidades que a compõem, tendo sido criado um Fórum Intermunicipal cujo propósito é a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de cooperação e colaboração entre as estruturas de atendimento, que acompanhará todo o período de duração das RAP's da CIM do Cávado.

Neste contexto, a operação CorAção com Voz tem como grande objetivo prestar um serviço especializado de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, propondo uma modalidade de intervenção integrada e complementar, com sessões individuais e em grupo (esta última tendo por base o Manual para Profissionais: Intervenção em Grupo com crianças e adolescentes vítimas de Violência Doméstica, da Cáritas Arquidiocesana de Braga, entidade parceira deste projeto), de modo a abranger um maior número de crianças/jovens e melhor intervir nas necessidades das mesmas. Pretende-se, de forma

12

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26| 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196 ✉ geral@gasc-ipss.org | www.gasc-ipss.org

mais específica, fornecer suporte emocional e realizar um trabalho terapêutico de integração das experiências vividas e do trauma provocado, assim como capacitar as crianças e jovens com competências pessoais, sociais e de autonomia, e estimular os relacionamentos interpessoais positivos. Objetiva-se, ainda, a desconstrução de papéis de género e a promoção de uma perspetiva alternativa assente numa cultura de igualdade e de cidadania, a identificação da violência como um problema e como um crime e o aprofundamento do conhecimento das dinâmicas relacionais abusivas.

A intervenção desta estrutura aposta na inclusão social, ao prever a criação de um Modelo Integrado de Acompanhamento Individual Especializado para crianças e jovens com deficiência intelectual, através de um Acordo de Parceria e Cooperação Interinstitucional com a APACI (Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas), surgindo este do reconhecimento da necessidade de intervenção nesta população, quer pela sua maior vulnerabilidade, quer pela escassez de respostas especializadas neste âmbito.

A principal ação desta resposta é, assim, o apoio psicológico especializado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, pretendendo-se que este ocorra inserido numa metodologia de intervenção em rede, assegurando a articulação necessária com outras entidades com intervenção na infância/juventude, tais como os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Riscos dos Centros de Saúde e dos Hospitais, Equipas Locais de Intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e Escolas, bem como o Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, nomeadamente as Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais e as Comissões de Crianças e Jovens territorialmente competentes. Pretende-se potenciar o fortalecimento de uma rede colaborativa que reforçará, na sua base, a promoção de uma cultura de igualdade, e de maior proteção às vítimas de violência doméstica, com particular destaque para as crianças e jovens, através do estabelecimento de diferentes parcerias e diferentes acordos de cooperação interinstitucional, firmados com compromissos objetivos formais, rentabilizando recursos e aprendizagens mútuas.

Por último, a RAP CorAção com Voz integra, desta forma, a Rede Nacional de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), sendo que, neste âmbito, serão operacionalizadas as diligências necessárias para o enquadramento desta resposta nos requisitos necessários de certificação das estruturas integrantes da rede.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo Geral	Atividade(s)	Calendarização Prevista
<p>Disponibilizar uma resposta de apoio psicológico/ psicoterapêutico especializado, individual e em grupo, para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, incluindo as que possuam deficiência intelectual, dos concelhos de Barcelos e Esposende.</p>	<p>Capacitação da Equipa da RAP CorAção com Voz na área da Deficiência Intelectual e capacitação dos profissionais da APACI na área da Violência Doméstica, através de ações de formação.</p>	<p>Janeiro a Dezembro de 2022 (datas da formação a definir com as entidades parceiras)</p>
	<p>Capacitação da Equipa da RAP CorAção com Voz pela Cáritas Arquidiocesana de Braga para aplicação do Manual "Violência Doméstica: Intervenção em Grupo com Crianças e Adolescentes – Manual para Profissionais" na intervenção grupal; Reunião intermédia (ao longo do desenvolvimento da intervenção em grupo) com a Cáritas Arquidiocesana de Braga.</p>	
	<p>Criação de 2 grupos de intervenção, um em Barcelos e outro em Esposende, de 7 sessões cada. Realização de 256 atendimentos (somatório dos atendimentos individuais com as sessões grupais) em 16 meses.</p>	

Objetivo Geral	Atividade(s)	Calendarização Prevista
	75% dos atendimentos realizados resultem numa resposta ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas.	
<p>Garantir a existência de mecanismos de monitorização;</p> <p>Promover a partilha de conhecimento, metodologias de intervenção e mecanismos de colaboração.</p>	Participação no Fórum Intermunicipal de Cooperação entre as RAP's da área territorial do Cávado, orientado pela CIM do Cávado.	
	Reuniões com diversas entidades da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – Rede alargada, que contribuem para a promoção dos direitos das crianças e jovens e têm atuação direta ou indireta com esta população.	Janeiro a Dezembro de 2022 (datas das reuniões e das sessões de formação/intervisão/supervisão a definir de acordo com as entidades promotoras)
	Participação nas sessões de formação, intervenção e supervisão propostas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).	
Assinalar datas alusivas aos direitos das crianças de modo a sensibilizar para o impacto que a violência doméstica, enquanto violação destes mesmos direitos, tem no seu desenvolvimento e bem-estar físico e emocional; Divulgação da RAP.	Divulgação de mensagens de sensibilização nas redes sociais; Divulgação da existência do serviço; Presença nas reuniões da Rede Social local.	1 de junho de 2022 – Dia Mundial da Criança 20 de novembro de 2022 – Dia Internacional dos Direitos da Criança

CAPÍTULO II | CARÊNCIA / VULNERABILIDADE SOCIOECONÓMICA

REFEITÓRIO SOCIAL

O Refeitório Social (RS) é uma valência do GASC que, desde 2005, tem Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, para 35 utentes, tendo, no entanto, capacidade para 50 utentes.

O objetivo geral desta resposta social passa por disponibilizar serviços básicos de alimentação, serviço de balneário, serviço de lavandaria e banco de roupas. Os/as destinatários/as são pessoas carenciadas, em situação de grave vulnerabilidade ou exclusão social do concelho, que não têm como garantir as condições mínimas de alimentação e higiene ou outras necessidades que garantam uma vida minimamente condigna.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Garantir a satisfação de necessidades básicas - alimentação, a 100% dos/as utentes, cuja avaliação técnica ateste a necessidade.	Serviço gratuito de fornecimento diário de refeição de pequeno-almoço e/ou almoço e/ou jantar.	Jan. a Dez.
Garantir a satisfação de necessidades básicas – higiene pessoal e de roupas, a 100% dos/as utentes, cuja avaliação técnica ateste a necessidade.	Serviço gratuito de balneário, lavandaria e banco de roupas.	Jan. a Dez.
Elaborar o diagnóstico social no primeiro mês de frequência em 80% dos casos novos.	Intervenção do Serviço Social – diagnóstico e acompanhamento social.	Jan. a Dez.
Definir o Plano de Intervenção Individual (PII) para 80% os casos com frequência regular.		

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Realizar atendimentos técnicos individuais de acompanhamento a 100% dos/as utentes, com PII definido.		
Celebrar os aniversários dos/as utentes, com bolo de aniversário e pequena lembrança.	Celebração de Dias Festivos, como forma de promover os valores da união e partilha, bem como de pertença e inclusão.	Jan. a Dez
Celebrar o Dia de Páscoa, Dia de Magusto e Dia de Natal, com ornamenta alusiva à data.		Dia de Páscoa Novembro Dezembro
Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com atividade de índole comunitária.	Sinalização de Efemérides como meio de sensibilização da comunidade para a coesão e responsabilidade social.	17 de Outubro
Sinalização do Dia do Voluntariado.		5 de Dezembro
Dinamizar projetos de voluntariado integrado com escolas, que potenciem dinâmicas no Refeitório de reaproveitamento de excedentes alimentares	Iniciativas favorecedoras da prevenção do desperdício alimentar e de promoção	Janeiro a Dezembro
3 ações de formação prática em local de trabalho na área do HACCP para colaboradores/as esta valência	Formação interna específica em HACCP	Janeiro a Dezembro
Realizar reuniões mensais de equipa.	Gestão de Recursos Humanos, com o objetivo de fomentar a eficiência e eficácia do trabalho em equipa e do desempenho individual, bem como de reconhecer e valorizar o contributo do voluntariado.	Janeiro a Dezembro
Realizar 1 reunião anual com os/as voluntários/as desta resposta.		Janeiro a Dezembro
Realizar o procedimento de autoavaliação e de heteroavaliação.		Janeiro a Dezembro



ANF

No âmbito desta valência, será objetivo estratégico a apresentação de candidatura ao PROCOOP, de forma a garantir a revisão do quadro de recursos humanos desta resposta que se mostra insuficiente face à dimensão da intervenção desenvolvida e exponenciada de forma muito visível no período da pandemia, pós pandemia e certamente regresso da pandemia.

POAPMC | PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)** é um projeto cofinanciado pelo POISE, Portugal 2020 e UE, através do Fundo Social Europeu e visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, garantindo 50% das necessidades nutricionais.

Com este projeto o GASC dará resposta às famílias mais carenciadas das freguesias de UF Barcelos, Vila Boa, VFS Martinho e VFS Pedro, Abade Neiva, Arcozelo, Mariz, Perelhal, Vila Cova, Feitos, Vilar do Monte, Barcelinhos e Carvalhal, Aborim, Aldreu, Balugães, Carapeços, Cossourado, Fragoso, Lijó, Palme, Panque, Roriz, Silva, União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, União de Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto, União de Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins), União de Freguesias de Durrães e Tregosa, União de Freguesias de Quintiães e Aguiar. Neste projeto, cuja entidade coordenadora é o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, o GASC assume-se como **entidade mediadora/ polo de distribuição**, tendo entrado em Novembro de 2019 na 2ª fase de implementação, fase esta com duração prevista até 31 Janeiro de 2023.

Para 2022, o compromisso do GASC é o de poder entregar este apoio mensalmente, cumprindo 90% da execução prevista. Todas as famílias beneficiárias do programa são sinalizadas pelas equipas de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) das suas áreas de residência.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização Prevista
Garantir 50% das necessidades nutricionais, de 100% dos agregados familiares sinalizados pelas equipas SAAS, de acordo a meta acordada em consórcio.	Distribuição mensal de bens alimentares a famílias carenciadas.	Janeiro a Dezembro
Instruir todo o processo inerente à distribuição, através da criação de planos de distribuição, emissão de credenciais e gestão de stocks.	Criação de Planos de distribuição; Gestão de stocks e perdas; Emissão de credenciais; Articulação com BACFB e com o Instituto da Segurança Social, IP.	Janeiro a Dezembro

CANTINA SOCIAL | PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

A **Cantina Social**, enquadrada no **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, com protocolo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, desde 2013, tem atualmente 11 refeições protocoladas. Esta resposta visa garantir a satisfação de uma das necessidades básicas e fundamentais das famílias identificadas com grave carência económica e alimentar, através do acesso diário e gratuito a refeições confeccionadas (uma refeição principal), privilegiando o seu consumo no domicílio.

Nesta fase, desconhece-se o procedimento de continuidade das Cantinas Sociais para 2022. A manter-se, segue o descritivo das atividades previstas.

Atividades previstas para 2022:

Objetivos principal	Atividade(s)	Calendarização
Garantir a satisfação de necessidades básicas - alimentação, a 100% dos/as utentes encaminhados/as.	Serviço gratuito de fornecimento diário de refeição de almoço ou jantar.	Período de vigência do protocolo.

SAAS | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL À POPULAÇÃO DE 21 (VINTE E UMA) FREGUESIAS DO CONCELHO

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social assenta a sua intervenção na Portaria nº188/2014 de 18 de Setembro e Portaria 137/2015 de 19 de maio, visando o atendimento e acompanhamento social da população mais vulnerável, sendo a população-alvo deste serviço, a partir de 09 Setembro de 2019, de 21 freguesias, em concreto as seguintes:

- **População residente em vinte e uma freguesias do concelho de Barcelos:** Arcozelo, Tamel Sta. Leocádia, Perelhal, Mariz, Vila Cova, Creixomil, Feitos, Abade de Neiva, Vila Frescaíña S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Barcelos, Vilar do Monte e Vila Boa, Tamel S. Veríssimo, S. Romão da Ucha, Lama, Manhente, Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Areias S. Vicente e Oliveira apenas no âmbito da Ação Social.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Assegurar atendimento e acompanhamento social às 21 freguesias do concelho de Barcelos do âmbito de atuação do SAAS- GASC.	Realizar um mínimo de 350 diligências mensais no âmbito do atendimento e acompanhamento social.	Janeiro a Dez.
Promover ações concertadas entre as várias equipas técnicas que exercem a sua atividade no acompanhamento dos beneficiários. Aprovar/Homologar os Acordos de Intervenção Social (AIS) e acompanhar as ações contratualizadas no AIS.	Participação em todas as reuniões do Núcleo Local de Inserção.	Janeiro a Dez.
Dotar os indivíduos de competências e estratégias de comunicação eficazes,	Promoção de sessões em grupo e/ou individualizadas.	Janeiro a Dez.

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
fomentando o relacionamento interpessoal positivo no sistema familiar.		
Desenvolver uma articulação estratégica com os parceiros locais.	Participação nas reuniões da GSIF; Participação em reuniões com parceiros locais; Reforço da rede de parceiros e benfeitores/as, numa lógica de promoção de um maior envolvimento da comunidade na criação de soluções para os problemas das pessoas e famílias mais vulneráveis.	Janeiro a Dez.
Ao nível da equipa interna – Fomentar capacitação técnica, bem como a eficiência no trabalho em equipa.	Reuniões semanais de equipa; Formação interna.	Janeiro a Dez.

Para o ano de 2022, desconhecemos se existirão alterações ao nível da transferência de competências para as autarquias no âmbito também desta resposta. Contudo, é um importante objetivo do GASC manter o desenvolvimento desta valência, sendo nosso propósito a manifestação de interesse para a prossecução de um protocolo que preconize a manutenção desta resposta pela nossa equipa, face ao *Know How* acumulado e redes de parceria já estabelecidas e firmadas no âmbito da vasta intervenção em curso.

CAPÍTULO III | COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

PROJECTO SORRIR | Consulta multidisciplinar de tratamento especializado em comportamentos aditivos e dependências

O Projecto Sorrir, Eixo de Tratamento do Programa de Respostas Integradas de Barcelos, desenvolvido no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), viu aprovada a prorrogação da VI Edição do projeto até à conclusão do novo procedimento de atribuição de financiamento (ou até ao final do ano civil, o que ocorrer primeiro), conforme email rececionado a 18/03/2021 pelo Projecto Sorrir por parte do SICAD. Como ainda não foi lançada a nova candidatura, mantemo-nos, nesta data, com o período de prorrogação da VI Edição.

Este projeto visa prestar um serviço de proximidade a pessoas com perturbação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), representando uma consulta multidisciplinar especializada no tratamento de Perturbações de Uso de Substâncias Psicoativas Ilícitas e/ou Álcool, bem como da Perturbação Aditiva Não Relacionada com Substância, mais especificamente a Perturbação do Jogo.

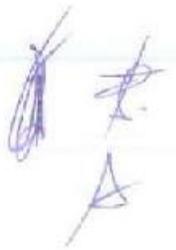
Relativamente às atividades que apresentamos para 2022, elas seguem a linha da informação à presente data, procurando dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo das edições anteriores, adaptando-se, contudo, às possíveis alterações que poderão decorrer de uma nova candidatura.

Atividades Previstas para 2022:

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Permitir o acesso a uma resposta de tratamento multidisciplinar de CAD de proximidade, local e territorial, no centro de Barcelos, a pelo menos 80% da população identificada no Diagnóstico Social do SICAD (400 pessoas).	Reforço da divulgação do projeto; Consulta de informação e orientação ao familiar do/da utente com CAD.	Jan. a Dez.

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Disponibilizar uma resposta de tratamento multidisciplinar de CAD assente no diagnóstico individualizado biopsicossocial em pelo menos 80% dos casos acolhidos.	Acolhimento multidisciplinar (acolhimento de medicina; acolhimento de psicologia, acolhimento de enfermagem e acolhimento de serviço social).	Jan. a Dez.
Proporcionar tratamento à comorbilidade psiquiátrica a pelo menos 80% dos/das utentes referenciados para esta especialidade.	Consulta médica na especialidade de psiquiatria.	Jan. a Dez.
Promover a aproximação do/a utente com CAD à família de origem e/ou à sua rede de suporte informal, envolvendo figuras significativas no processo de tratamento em pelo menos 55% dos casos em acompanhamento.	Consultas de seguimento de medicina, psicologia, enfermagem e/ou de serviço social; Consulta de informação e orientação ao familiar do/a utente com CAD.	Jan. a Dez.
Disponibilizar consultas de prevenção da recaída com o terapeuta de referência até 30 dias após a alta em pelo menos 80% dos casos admitidos em internamento (de desabituação ou comunidade terapêutica).	Consultas de follow-up.	Jan. a Dez.
Realizar rastreios de VIH, Hepatite B e C, Sífilis e Tuberculose a pelo menos 55% dos casos novos.	Acolhimento médico, acolhimento de enfermagem, consultas de medicina e consultas de enfermagem.	Jan. a Dez.

Objetivo Principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Promover rastreios e cuidados de vigilância do estado de saúde dos casos em acompanhamento.	Consultas de medicina e consultas de enfermagem.	Jan. a Dez.
Assegurar o/a encaminhamento/referenciação célere para os serviços de saúde competentes em 100% dos casos com resultado positivo nos rastreios realizados.	Consultas de gestão do processo terapêutico.	Jan. a Dez.
Reunir mensalmente com os cixos do PRI de Barcelos (RRMD, Reinserção e Tratamento), com a possibilidade de participação de outras entidades relevantes (ex. Segurança Social, Refeitório Social, Um Teto para Todos, SOU+), de forma a promover metodologias eficientes de articulação, no âmbito de parcerias formais e informais.	Participação nas reuniões mensais.	Jan. a Dez.
Contribuir para um maior reconhecimento dos CAD's no território de Barcelos.	Atividade a desenvolver.	26 Jun.



Antes ainda do término deste capítulo, importa referir que, atendendo a que ainda desconhecemos o diagnóstico que será lançado para este território, e o cabimento orçamental para a nova edição, não nos parece adequado arriscarmos um desenho em Plano de Atividades que contemple mudanças mais significativas no desenho desta candidatura. Contudo, se existir a previsão de reforço do montante total, é objetivo do Projeto Sorrir considerar o reforço das consultas de psiquiatria que são dinamizadas nesta resposta, bem como a contemplação de iniciativas que promovam uma maior literacia nos comportamentos aditivos e dependências na comunidade, dando-se, ainda, destaque à divulgação da resposta de tratamento ao nível dos problemas ligados ao jogo.

CAPÍTULO IV | PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

PROJETO “UM TETO PARA TODOS”

O projeto **Um Teto Para Todos**, iniciou em 2012 e resulta da parceria entre o GASC e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e tem como principal objetivo garantir à pessoa em situação de sem abrigo o apoio, o acompanhamento psicossocial e o alojamento de caráter transitório e temporário, em apartamentos partilhados com uma capacidade máxima de 14 utentes, divididos por 4 habitações. Em 2016, a Câmara Municipal de Barcelos juntou-se a este consórcio de parceiros, o que se revelou como um ponto bastante positivo para a dinamização deste projeto. Em Junho de 2021 foi aprovado o Protocolo de Compromisso com Instituto da Segurança, IP (formalizado a 26 de Julho de 2021) que surgiu na sequência de diversas candidaturas submetidas ao PROCLOOP. Este Protocolo de Compromisso traz ao GASC e à rede de parceiros um novo organismo central nesta resposta, a Segurança Social, garantindo o desenvolvimento do projeto por um período de 18 meses e que potenciará novas sinergias e um novo impulso a esta resposta, capacitando-a e dotando-a de mais mecanismos e meios para o apoio das pessoas em situação de sem-abrigo, indo de encontro ao preconizado na Estratégia Nacional para a Integração nas Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023. Concretamente, através dele, dá-se cumprimento ao reforço da intervenção promotora da integração das pessoas que se encontram nesta situação, bem como um maior conhecimento deste fenómeno.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Combater o fenómeno da exclusão social através da promoção do acesso a alojamento a indivíduos em situação de sem abrigo ou em risco de desalojamento.	Acolher temporariamente 14 pessoas em situação de sem abrigo ou em risco de ficar nessa situação, mediante disponibilidade de vaga.	Jan. a Dez.
Apoiar na gestão da vida doméstica e na satisfação das necessidades de conforto, alimentação e higiene.	Realizar visitas domiciliárias a 100% dos/as utentes acolhidos/as; Garantir o fornecimento de bens de primeira necessidade de alimentação, sempre que necessário; Garantir bens básicos	Jan. a Dez

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
	de utilidade doméstica e limpeza habitacional; Apoiar na manutenção e conservação das habitações; Supervisionar e monitorizar a organização e a gestão doméstica.	
Assegurar o encaminhamento/referenciação célere para os serviços multidisciplinares competentes e que se verifiquem necessários de acordo com o Plano de Intervenção Individual (PII) em 100% dos casos acolhidos, em função da sua especificidade.	Elaboração de PII's a 100% dos/as utentes acolhidos/as; Orientação psicossocial através de atendimentos e articulação interinstitucional, inerente à execução do PII em conformidade com o protocolo de atuação geral;	Jan. a Dez
Assegurar o acompanhamento psicológico aos/às utentes que o solicitem e/ou que esteja definido no PII e/ou no plano de intervenção da equipa.	Avaliação e acompanhamento psicológico dos/as utentes que o solicitem através de atendimentos individuais.	Jan. a Dez.
Assegurar a identificação e/ou apoiar na resolução de problemas ao nível de funcionamento e dinâmica relacional dos/as utentes.	Realização de sessões de grupo, dinamizadas com periodicidade mensal aos utentes de cada habitação.	Jan. a Dez.

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Reforçar a rede de parceiros locais na implementação deste projeto.	Reuniões para formalização de novas parcerias na área da barbearia, cabeleireiro e medicação.	Março a Dez.
Assegurar a devida gestão da resposta, a capacitação contínua dos/as seus/suas profissionais e o contributo estratégico	Reuniões semanais de equipa; Formação contínua.	Jan. a Dez.

ESPAÇO NOTURNO DE PERNOITA TEMPORÁRIA

O Espaço Noturno de Pernoita Temporária (ENPT) não é uma valência promovida pelo GASC, mas merece destaque neste Plano de Atividades, enquanto atividade que contou com a parceria técnica do GASC, desde a fase de preparação até à sua implementação e desenvolvimento, em particular com o importante contributo da equipa do SAAS e do Refeitório Social. Em concreto, o ENPT resulta de uma iniciativa do Município de Barcelos, em parceria técnica com o GASC, e também inicialmente com a Associação Médicos do Mundo (Mdm) e conta, ainda, atualmente com a colaboração do Centro Social da Paróquia de Arcozelo. O objetivo com o desenvolvimento desta resposta local é garantir a criação de um local onde as pessoas em situação de sem abrigo (PSSA) possam pernoitar e sedimentar alternativas de proteção às pessoas em situação de sem abrigo. Apesar de não ser um espaço que tenha a finalidade de abrigo permanente, foi já um ponto de partida para a criação de uma estratégia local que promova uma maior proteção das PSSA, neste momento, na lógica de espaço de acomodação transitório. O seu funcionamento iniciou a 23 Dezembro de 2020 e mantém – se atualmente, existindo um protocolo firmado com o GASC que garante, no mínimo, a sua manutenção até Setembro de 2022. O local onde se dinamiza é num espaço junto ao Ringue de Arcozelo.

Atividades para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Combater o fenómeno da exclusão social através da promoção do acesso a um albergue a pessoas em situação de sem abrigo.	Alojamento noturno de pessoas em situação de sem abrigo sem teto e que estejam nesta situação em Barcelos.	Janeiro a setembro
Apoiar na satisfação das necessidades de conforto e dignidade a 100% dos/as utentes acolhidos/as.	Apoio na avaliação de necessidades urgentes e emergentes das pessoas integradas; promoção de iniciativas de sensibilização e intervenção favorecedoras da aquisição de hábitos de higiene das pessoas e autocuidado; Encaminhamento para outros serviços com recursos ao nível	Janeiro a setembro

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
	do apoio alimentar, higiene, cuidados de saúde e vestuário.	
Garantir o acompanhamento técnico da resposta, minimizando situações de conflito e de ocorrências que colidam com o normal funcionamento da resposta.	<p>Acompanhamento técnico da resposta "in loco", em função das necessidades das pessoas integradas durante os dias úteis;</p> <p>Retaguarda telefónica ao(s) profissional/profissionais da vigilância aos fins de semana e fim de semana;</p> <p>Monitorização do cumprimento do regulamento interno da resposta em vigor;</p> <p>Reuniões de acompanhamento da intervenção com o(s) vigilante(s) que acompanham o período noturno do ENPT;</p> <p>Criação de instrumentos técnicos que suportam e deem apoio à intervenção.</p>	Janeiro a setembro
Assegurar o/a encaminhamento/referenciação célere para os serviços multidisciplinares competentes e que se verifiquem necessários de acordo com o Plano de Intervenção (PII) Individual de cada utente em 100% dos casos acolhidos, em função da sua especificidade.	<p>Elaboração de PII's a 100% dos utentes acolhidos; Orientação psicossocial através de atendimentos e articulação interinstitucional, inerente à execução do PII em conformidade com o protocolo de atuação geral;</p> <p>Reuniões de concertação com as equipas do Sou+, RS, projeto Sorrir e Equipa da Associação dos Médicos</p>	Janeiro a setembro

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
	do Mundo, em função de uma calendarização específica.	
Promover a articulação e a concertação adequada no consórcio de parceiros do ENPT, com fomento de boas práticas de partilha de resultados e concertação de soluções face aos desafios que decorrem da sua implementação.	Reuniões entre o GASC, a Câmara Municipal e Centro Social da Paróquia de Arcozelo; Relatório trimestral de desenvolvimento do ENPT.	Janeiro a setembro

Ressalva-se que o local onde esta resposta se encontra a funcionar na presente data não se afigura o ideal pela ausência das condições mais adequadas à sua dinamização. Por este facto, será esforço do GASC a mobilização de diligências que favoreçam a alteração deste espaço para um outro mais ajustado, em estreita articulação com o Município de Barcelos.

PROJETO "SOU+"

O Projeto Sou + emerge de uma candidatura ao Aviso Norte 30 – 2020 – 92 e tem como entidade promotora e coordenadora o Município de Barcelos, constituindo-se como parceiros na sua execução o GASC e a Associação dos Médicos do Mundo, e visa promover a inclusão das pessoas em situação de sem-abrigo, prevendo uma intervenção multifacetada e holística, dando particular atenção à problemática da saúde mental, à capacitação da população-alvo e à sensibilização da comunidade em geral, criando as condições adequadas para a reintegração social definitiva das pessoas que se encontram nesta situação de máxima vulnerabilidade e para o combate ao estigma.

É um projeto aprovado para 24 meses, tendo o seu início acontecido a 09/09/2021, data em que realizou a 1ª reunião de consórcio com as diferentes entidades, coordenadora e parceiras, representadas. O montante aprovado foi de 135 000,00 para a totalidade do período da operação, na lógica de cofinanciamento de 85 % das despesas elegíveis, cabendo os restantes 15% à comparticipação pública nacional, aqui assegurada pelo Município de Barcelos.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
<u>Ação + Conhecimento</u>		
<ul style="list-style-type: none"> - Promover iniciativas e instrumentos de informação e de sensibilização junto da comunidade local, e, em particular, junto de profissionais da rede de serviços públicos e do comércio, com vista ao combate ao estigma que incide sobre a condição de sem abrigo; - Potenciar, através dos media locais e redes sociais, o acesso da comunidade local à informação e a conhecimento sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo, procurando reduzir o estigma 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de 3 páginas web e perfis em redes sociais dedicados à informação sobre o fenómeno, instrumentos através dos quais a comunidade geral ou institucional pode reportar situações e obter um guia sobre como atuar; - Preparar 2 notícias ou secções informativas publicadas em duas rádios; - Desenvolvimento de 2 ações 	Jan. a Dez.

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
que existe sobre essa condição.	estruturadas de informação e sensibilização para profissionais da rede de serviços institucionais, do comércio local e comunidade em geral sobre o fenómeno das PSSA.	
<u>Ação + Acompanhamento</u>		
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a existência de gestores de caso nas situações sinalizadas; - Definir e implementar planos individuais de intervenção (PII), com base numa avaliação diagnóstica multifatorial; - Aumentar o acesso de PSSA a cuidados de Saúde Mental; - Promover a aproximação de PSSA ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e outros serviços institucionais com vista à sua reintegração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas ao terreno para identificação de 30 situações de pessoas em situação de sem abrigo (em média 3 vezes por semana); - Atribuição de Gestor de Caso a 30 PSSA identificadas e implementação de Planos Individuais de Intervenção; - Visitas ao terreno, por psiquiatra, acompanhado dos gestores de caso, e, quando necessário, consultas de psiquiatria que permitam a estabilização e capacitação das PSSA; - Encaminhamento (e acompanhamento) de 30 PSSA para o SNS e outros serviços públicos ou privados, sempre que necessário. 	Jan. a Dez
<u>Ação + Inclusão</u>		
<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o acesso a programas de educação formal a PSSA para promoção de competências pessoais, sociais e de integração profissional; - Promover a participação das PSSA em sessões de educação não formal 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 5 workshops temáticos de capacitação para a reintegração social e reintegração profissional; - Realização de 50 ações de educação não formal junto das PSSA (1 vez por semana, durante 20 meses); 	Jan. a Dez

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
<p>(capacitação) para promoção de competências pessoais, sociais e de integração profissional, desenvolvidas no âmbito do centro ocupacional de inserção diurna para PSSA;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação das PSSA em atividades de educação informal diárias para promoção de competências pessoais, sociais e de integração profissional, desenvolvidas no âmbito do centro ocupacional de inserção diurna para PSSA; - Promover a saída da condição de sem abrigo e/ou integração no mercado de trabalho das PSSA abrangidas pela operação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de 3 atividades informais de educação/animação (biblioteca, artes plásticas, cinema, música, atualidade, internet). 	

Este projeto terá uma participação ativa na criação Núcleo de Planeamento Intervenção Pessoas Sem Abrigo (NPISA), de Barcelos, plataforma específica do trabalho em rede neste fenómeno, com visa à definição da estrutura de atribuição de gestores de caso e outras dinâmicas de trabalho em rede.

HOUSING FIRST

O modelo **Housing First** preconiza a concretização de objetivos individuais das pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), desde o seu bem-estar físico e mental à possibilidade de desenvolvimento de atividades, formação ou trabalho, objetivos determinantes para a promoção da autonomia financeira, através do que se considera **prioritário - uma habitação condigna, daí a lógica "Casas Primeiro"**.

Em Setembro de 2021, o GASC, na sequência da abertura de um aviso de abertura/ convite à apresentação de propostas para a celebração de protocolo para o funcionamento de projetos inovadores de ação social para a promoção do acesso a habitação para PSSA, nomeadamente do modelo **Housing First**, candidatou-se a esta modalidade de intervenção, sendo que, através da rede de parcerias que vier a ser firmada para a operacionalização deste modelo, pretende proporcionar o acesso imediato a uma habitação não transitória, integrada em contextos de vizinhança na comunidade, contribuindo os/as utilizadores/as com 30% do seu rendimento para o pagamento das despesas com renda. Este modelo tem, assim, como principal objetivo retirar da condição de sem-abrigo pessoas que não se adaptam às respostas tradicionais já existentes.

A grande vantagem deste modelo é que o mesmo apresenta também um grande potencial de prevenção da reincidência na situação de sem abrigo porque trabalha a partir da base - a CASA e depois o empoderamento transversal da pessoa.

Acresce referir que este modelo tem sido replicado em vários territórios a nível nacional, tendo evidência científica que atesta resultados significativos de poupança de investimento neste fenómeno e de sucesso nos resultados. Para Barcelos, seria uma oportunidade de reforçarmos a resposta concelhia na intervenção no fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo, mostrando-nos ativos na prossecução do cumprimento dos objetivos previstos na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo ao apostarmos em respostas de grande complementaridade entre si (Espaço Noturno de Pernoita Temporária, Projeto Um Teto Para Todos, Projeto SOU+ e Housing First), para além de outras medidas que podem ser impulsionadas.

Atividades previstas para 2022:

Objetivo principal	Atividade(s)	Calendarização prevista
Combater o fenómeno da exclusão social através da promoção do acesso a alojamento a indivíduos em situação de sem abrigo ou em risco de desalojamento.	Acolher pessoas em situação de sem abrigo ou em risco de ficar nessa situação e garantir uma habitação por tempo indeterminado, para uma capacidade de 5 pessoas.	Janeiro a Dez.
Apoiar na gestão da vida doméstica e na satisfação das necessidades de conforto, alimentação e higiene.	Realizar visitas domiciliárias a 100% dos/as utentes acolhidos/as; Supervisionar e monitorizar a organização e gestão doméstica.	Janeiro a Dez
Assegurar o encaminhamento /referenciação célere para os serviços multidisciplinares competentes e que se verifiquem necessários de acordo com o Plano de Intervenção Individual (PII) em 100% dos casos acolhidos, em função da sua especificidade.	Elaboração de PII's a 100% dos/as utentes acolhidos/as; Orientação psicossocial através de atendimentos e articulação interinstitucional, inerente à execução do PII em conformidade com o protocolo de atuação geral;	Janeiro a Dez
Assegurar a identificação e/ou apoiar na resolução de problemas ao nível de funcionamento e dinâmica relacional dos/as utentes.	Realização de sessões de grupo, dinamizadas com periodicidade mensal aos utentes de cada habitação. Reuniões de equipa técnica de carácter semanal;	Janeiro a Dez.
Reforçar a rede de parceiros locais e nacionais na implementação deste projeto.	Convite a várias entidades para a formalização de parcerias no âmbito do consórcio Housing First - com destaque para as estruturas da saúde e entidades empresariais; Participação nas reuniões da rede nacional Housing First.	Janeiro a Dezembro.



Antes de se concluir este capítulo, importa referir que, atendendo ao grande impulso que esta área de atuação teve em 2021, foi criado um Núcleo Interno de Intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, que agrega diferentes interlocutores de respostas do GASC com intervenção nesta população (Refeitório Social, Projeto Sorrir, Projeto SOU +, Espaço Noturno de Pernoita Temporária), sendo este grupo uma Task Force interna liderada pela Diretora Técnica do Projeto Um Teto Para Todos. Esta Task Force visa potenciar uma maior organização interna nos circuitos de comunicação, gestão e acompanhamento dos casos comuns entre valências e, simultaneamente, criar um plano estratégico de atuação neste fenómeno, a curto, médio e longo prazo.

Segue em anexo a este Plano de Atividades, a resenha deste documento estratégico (dinâmico na sua construção e implementação) de atuação neste fenómeno para o ano 2022 e 2023.

CAPÍTULO V | NOVOS DESAFIOS DE INTERVENÇÃO

CONSÓRCIO PARA A REDE DE RESPOSTAS INTEGRADAS EMERGÊNCIA SOCIAL – CAE 2.0

A convite do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, o GASC passou a integrar um consórcio, no âmbito da perspectiva de criação do CAES 2.0, onde se prevê, nesta medida, a criação de uma equipa móvel acoplada a um Centro de Alojamento e Emergência Social, não se percebendo bem ainda quando e como isso decorrerá.

Contudo, nesta fase o objetivo do Centro Distrital da Segurança Social de Braga foi querer perceber se as entidades com mais know how e experiência nesta área da emergência social (pessoas em situação de sem abrigo e outras áreas) querem fazer parte de um consórcio, sendo os seus contributos à medida das suas possibilidades e recursos existentes.

Neste contexto, o GASC não se podia demitir da participação nesta mobilização de sinergias que alliam a resposta na emergência à necessidade de se fomentar um maior índice de inovação nas práticas tradicionais, que agilize de forma mais eficiente a intervenção nestas mesmas situações de extrema vulnerabilidade que ocorrem à Linha de Emergência Social. Ficou, assim, assumida a participação do GASC neste consórcio, onde um dos importantes objetivos que está na base da sua criação é também estreitar o trabalho e mecanismos de colaboração nos períodos fora do normal funcionamento das instituições. Desta forma, o GASC reforçou a disponibilidade para colaborar através das suas respostas já em desenvolvimento, sendo que ao fim de semana, a colaboração poderá ser operacionalizada com a valência do Refeitório Social, através da disponibilização de serviço de refeições às situações que sejam sinalizadas.

A forma como este consórcio vai funcionar é ainda incerta, mas faz parte dos objetivos do GASC para 2022 ser uma entidade ativa na criação de soluções face aos desafios que serão refletidos neste consórcio.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

MIGRAÇÃO

Dado o elevado número de migrantes que recorrem ao SAAS, é pretensão do GASC explorar a possibilidade da criação de uma resposta para esta população, que facilite, a integração sociocomunitária de pessoas imigrantes residentes no concelho de Barcelos.

Pretende-se, assim, ir ao encontro das necessidades identificadas pela equipa do SAAS, recorrendo aos recursos institucionais existentes, bem como potenciando outros recursos da malha da rede social. Antes de mais, toma-se necessário caracterizar esta franja populacional, criar atividades junto da população tendo em vista a sua integração, criar espaços de partilha e aquisição de conhecimentos e competências entre atores-chave ao nível local e regional.

Neste enquadramento, é objetivo do GASC, através da sua equipa de SAAS:

- 1) caracterizar e conhecer a comunidade migrante residente em Barcelos que recorreram ao GASC no período compreendido entre 2020 e 2021;
- 2) refletir sobre as dificuldades existentes na integração desta franja populacional, bem como sobre as idiossincrasias dos planos de intervenção com estas famílias;
- 3) Criar as condições internas que favoreçam a capacitação dos recursos humanos internos na área da migração e as condições para a criação de uma resposta no GASC especialmente vocacionada para esta população.

As atividades previstas para 2022:

- Analisar e recolher informação sociodemográfica junto da população-alvo;
- Construir uma base de dados específica para a população alvo;
- Aplicar inquérito por questionário com formato digital (ferramenta *google forms*) a todos/as os/as beneficiários/as migrantes e os seus familiares que recorreram ao GASC no ano de 2020 e 2021;
- Caracterizar a população-alvo através de uma análise estatística simples dos dados recolhidos;
- Criar a base de dados com a ferramenta Excel da Microsoft, que permitirá igualmente uma análise dos dados;
- Frequentar formação sobre a intervenção com migrantes;
- Constituir uma Task-force interna de intervenção especializada;
- Potenciar as condições para a criação de um serviço de atendimento especializado, identificando oportunidades de financiamento através de fundos comunitários e proposta de elaboração de eventuais candidaturas.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

O XXII Governo Constitucional, consciente da necessidade urgente de identificar a habitação como um dos pilares do Estado Social, inscreveu no seu programa o compromisso de criar uma Bolsa Nacional de Alojamento Urgente que, em complementaridade com a oferta pública de habitação e a ação municipal, assegure uma resposta temporária de recurso para as situações de emergência.... Neste momento, as respostas sociais existentes no país, ..., estão subdimensionadas e são demasiado limitadas no tempo. Acresce que, o parque habitacional público, dada a sua muito reduzida dimensão, é já incapaz de dar resposta às necessidades estruturais e permanentes de habitação Foi neste contexto enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência uma medida que visa apoiar o investimento em imóveis que venham a integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário. (Decreto – Lei 26/2021).

Neste contexto, na presente data de finalização do Plano de Atividades, o GASC encontra-se a trabalhar com o Município de Barcelos a apresentação de uma manifestação de interesse neste âmbito, assumindo a Autarquia um papel de proponente da candidatura e o GASC da entidade que poderá vir a dinamizar as respostas que venham a ser definidas, estando prevista a proposta de criação de respostas de transição no âmbito dos apartamentos partilhados e/ou apartamento de reinserção.

CAPÍTULO VII | ATIVIDADES TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS

- Dia Internacional da Mulher.....08 de Março
- Dia da Criança01 de Junho
- Sardinhada de Santo AntónioJunho
- Dia Internacional de Luta contra o Consumo e Tráfico Ilícito de Drogas.....26 de Junho
- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.....17 de Outubro
- 44º Aniversário do GASC05 de Novembro
- Dia Mundial do PobreNovembro
- Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.....25 de Novembro
- Venda de Natal do GASC.....Dezembro

Prevê-se ainda, de Janeiro a Abril, um conjunto de atividades transversais ao GASC, que visam contribuir para a divulgação das suas respostas e da sua intervenção, na lógica de maior abertura à comunidade envolvente, ficando estas atividades a cargo do Núcleo de Organização de Eventos, conforme abaixo se descreve.



Por último, pretendemos, ainda, em 2022, manter a intervenção dos seguintes **Núcleos Internos do GASC**:

- **Núcleo de Estágios e Investigação (NEI)** – otimização da articulação com universidades, com investigadores/as e com candidatos/as a estágios curriculares ou profissionais.

- **Núcleo de Organização de Eventos (NOE)** – otimização da participação do GASC em eventos, por convite externo, e do planeamento de atividades do GASC voltadas para o exterior, tendo o NOE o contributo de potenciação de uma imagem mais cuidada, que evidencie a identidade e o bom nome que o GASC representa.

- **Núcleo de Imagem e Comunicação (NIC)**- otimização da comunicação externa do GASC, potenciando-se, nesta fase, conteúdos digitais mais estruturados e impactantes, através das redes sociais e site. Assim, com este Núcleo específico pretende-se divulgar o GASC e as suas iniciativas e atividades, fortalecer a relação entre os parceiros e informar e comunicar sobre os fenómenos abrangidos pelo GASC, numa lógica de promoção de uma maior literacia na comunidade dos fenómenos sociais. Quando se conhece, ajuíza-se menos, transforma-se a lente e muda-se a ação!
Sempre para melhor!

CAPÍTULO VII | CAPACITAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS

Tema	População – Alvo	Entidade Formadora	Calendarização Prevista
Noções base da intervenção na deficiência	Colaboradores/as do GASC	APACI	A definir mediante disponibilidade da entidade formadora
Intervenção em Grupo com Crianças e Jovens vítimas de Violência Doméstica	Colaboradores/as da Casa de Abrigo, Projeto Ser Igual e Projeto CorAção com Voz	Cáritas Arquidiocesana de Aveiro	Entre Janeiro a Abril de 2021
Noções base em HACCP	Colaboradores/as do Refeitório Social e da Casa de Abrigo	Audirisco	3 iniciativas de formação em contexto laboral no ano
Especificidades de atendimento a pessoas LGBTBI+	Colaboradores/as do GASC	Plano I	A definir
Técnicas de comunicação positivas para situações problemáticas	Colaboradores/as do GASC da CA/RS/Sorir	Célia Barbosa	A definir
Outros	Em função da dinâmica da intervenção e necessidades dos/as colaboradores/as, com particular destaque para o grupo de Ajudantes de Lar e Diretores/as Técnicos/as, com vista ao reforço de práticas de liderança.		

A formação em outras iniciativas de formação externa está contemplada, em função da adequação entre a oferta e as necessidades dos/as colaboradores/as. O contexto de pandemia terá igualmente impacto no desenvolvimento de iniciativas de formação em temáticas em que a modalidade presencial seja um requisito importante, dado que a mesma poderá ser condicionada por fatores de ponderação do risco da reunião de profissionais ou não para este fim.

CONCLUSÃO

Tal como em anos anteriores, a intervenção em fenómenos como a **Violência Doméstica**, as **Dependências**, a **Carência Socioeconómica**, e as **Pessoas em Situação de Sem abrigo**, áreas basilares do GASC, refletem o esforço que fazemos para a garantia da Paz Social, uma Missão muito nobre que temos e que desenvolvemos em conjunto com muitos parceiros, porque esta não é, nem nunca foi, uma intervenção isolada do GASC.

O desafio será o de se continuar a desenvolver serviços e a criar recursos para que as Pessoas e as suas famílias não sucumbam aos efeitos da pandemia e pós-pandemia. É crucial olharmos para os que estão ao nosso lado e a verdade é que a crise não pode servir para não se fazer o que está certo e o que deve ser feito!

Com flexibilidade, organização e num processo de reinvenção permanente, estão, assim, traçados os objetivos essenciais de trabalho para 2022, certos de que o caminho ditará os ajustes que terão que ser feitos.

Apraz-nos reconhecer que, neste caminho, não estaremos sós! A Câmara Municipal de Barcelos, o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga e o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), a Comunidade dos Conventos dos Padres Franciscanos Capuchinhos de Barcelos, algumas superfícies comerciais (Hipermercados), entre outros, assumem-se como parceiros que merecem da nossa parte um reconhecimento especial pelo compromisso assumido connosco ao longo de muitos anos nestas causas e pelo suporte e orientação que nos dão.

É disto que se fala quando se fala em REDE, estar como Rede e pensar como Rede. Uma vez estamos na REDE, outras vezes somos a REDE dos/as outros/as!

Para 2022, destacamos, de forma mais conclusiva:

- o investimento que faremos na continuidade dos trabalhos para a criação de um Acordo de Cooperação para o Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, dado que o Projeto Ser Igual termina em Julho de 2022;

- o investimento em todas as dimensões necessárias que permitam que a Casa de Abrigo e o Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica sejam alvo de parecer positivo para a respetiva integração na Rede Nacional de Apoio a Vítimas como respostas certificadas;

- a necessidade de otimizarmos procedimentos internos na Valência Refeitório Social, que potenciem a eficiência das suas respostas e garantam um percurso de contínuo de investimento em boas práticas de trabalho;
- a efetivação de todas as diligências para a continuidade do Projecto Sorrir, após 31 de Dezembro de 2021, projeto que garante um serviço fundamental na área das dependências e comportamentos aditivos à comunidade barcelense e que vê nessa data (31) o término do período de prorrogação da VI Edição;
- o compromisso altamente desafiante de nos mantermos com uma capacidade máxima na resposta do POAPMC – 2ª fase, com um número de beneficiários/as que ronda as 500 pessoas;
- o grande objetivo de mantermos o cumprimento das metas previstas para a resposta social SAAS, cuja intervenção é cada vez mais exigente, polivalente e muito significativa no volume de casos encaminhados;
- o desenvolvimento do Projeto Um Teto Para Todos, num novo modelo de trabalho, que resulta da celebração do Acordo de Cooperação para esta resposta em Julho de 2021 e que traz alterações à dinâmica anterior, com a redimensionar dos períodos de integração para 6 meses;
- a melhor operacionalização do projeto CorAção com Voz, resposta pioneira a nível local na área do atendimento psicológico especializado de crianças e jovens vítimas de Violência Doméstica e o compromisso de mobilizarmos vários parceiros para uma intervenção integrada e concertada neste domínio, conforme as recomendações nacionais;
- o desenvolvimento em pleno do Projeto SOU+, em parceria com a Autarquia e com a Associação dos Médicos do Mundo, já após a fase de arranque em 2021, perspetivando-se, neste novo ano, o grande impulso das 3 ações previstas e procurando-se desenvolver uma intervenção altamente capacitada para alterar a situação das pessoas em situação de sem abrigo com as quais este projeto venha a ter contacto, sendo a criação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Barcelos uma dimensão muito importante complementar e onde o GASC terá um contributo importante;
- a continuidade da colaboração no acompanhamento técnico do Espaço Noturno de Pernoita Temporária e os esforços que faremos para que esta resposta se mantenha em Barcelos e, se possível, como melhores condições logísticas e de espaço e, ainda, um maior acompanhamento técnico;
- a exploração de uma nova área de intervenção – a migração – fazendo-se um diagnóstico mais rigoroso da população que ocorre ao GASC e o estudo de oportunidades de financiamento de respostas a este nível;
- os esforços para pôr em prática o modelo *Housing First* em Barcelos, mobilizando-se novos

parceiros para este fim e trazendo complementaridade e inovação às respostas já existentes no âmbito da intervenção junto das pessoas em situação de sem abrigo;

- os desafios que a Rede de Emergência Social e o Banco Nacional de Alojamento Urgente e Temporário poderão trazer em 2022, sendo certo que o GASC será sempre um parceiro ativo no encontro de novas soluções favorecedoras da melhoria de vidas das pessoas mais vulneráveis e da sua plena inclusão social;

- a garantia de que vamos fazer todos os esforços para manter a rota de levantamento de excedentes em vários estabelecimentos comerciais locais, de forma a contribuirmos para a prevenção de excedentes e canalizarmos os mesmos para quem mais necessita;

- o contínuo investimento em novas parcerias, com destaque também para o reforço da importante abertura da colaboração de voluntários/as;

- e, principalmente, o grande desejo de mantermos com a normalidade possível, o desenvolvimento dos serviços, com profissionais e utentes bem de saúde.

Contamos, para isto, com a nossa REDE de profissionais, com os diferentes órgãos de gestão do GASC, com a nossa REDE de parceiros externos e com a plena convicção de que, quando não soubermos bem o que fazer, fazemos e faremos uso desta REDE, pensando enquanto REDE e atuando enquanto REDE.

Por último, e não menos importante, se dúvidas houver, que nos alinhemos pelo princípio do BEM COMUM, onde nos comprometemos a contribuir com trabalho, muito trabalho, com valores, ética e responsabilidade, para que, se assistimos a um declínio terrível em 2020 e 2021, possamos fazer parte da força que garanta uma reconstrução ainda maior. Pela vida das Pessoas, é este o nosso plano para 2022!

Barcelos, 29 Novembro de 2021

A Direção do GASC



Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 816 196 ✉ gasc.ipss@gmail.com | www.gasc-ipss.org



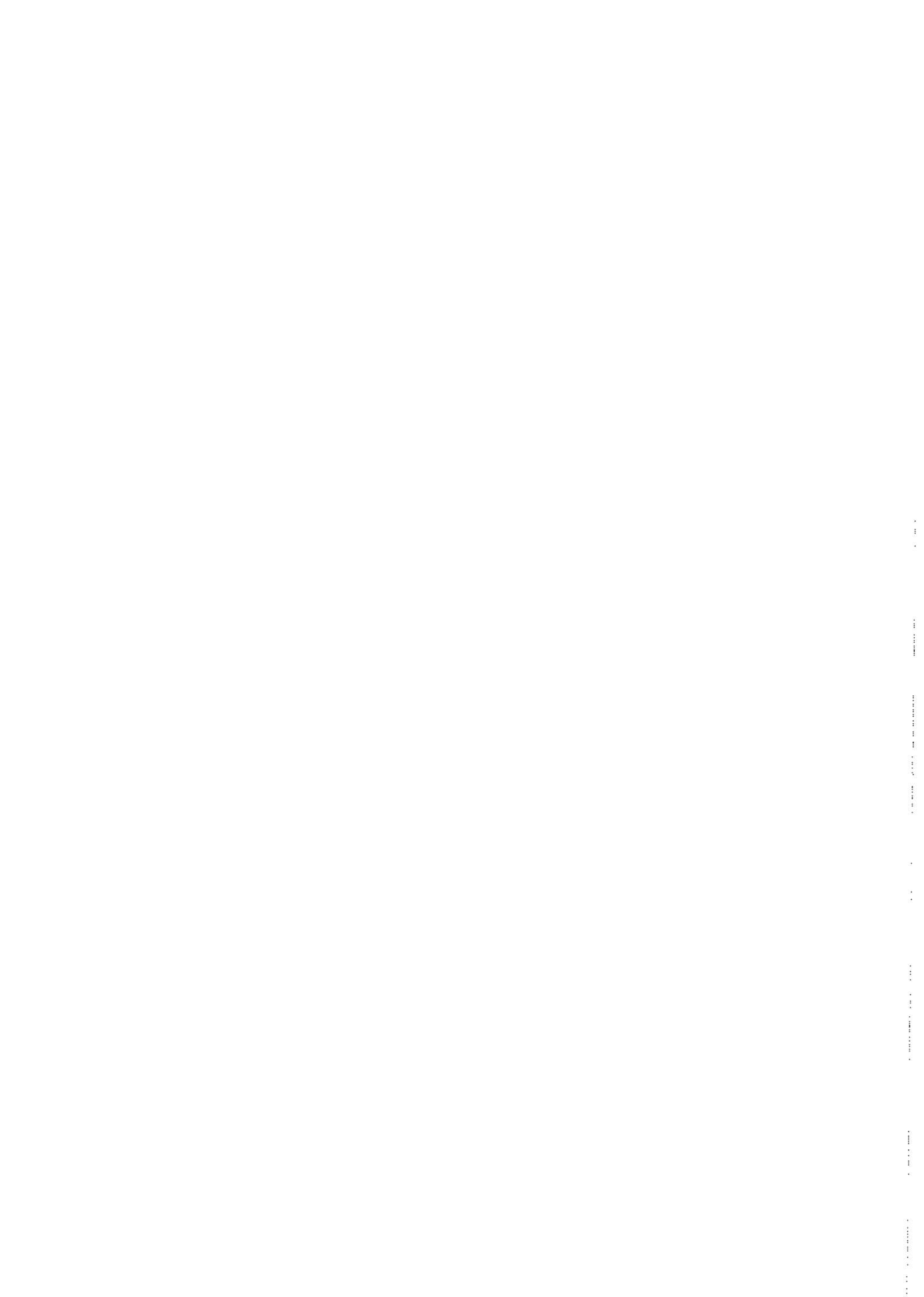
ANEXOS

Campo 25 de Abril n.º 24 e 26 | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

☎ 253 846 196 ✉ gasc.ipss@gmail.com | www.gasc-ipss.org

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste."





Proposta Interna de Plano Estratégico de Intervenção Junto das PSSA – 2022/2024

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Responsável	Meta	Cronograma
Promover o acesso à habitação a todas PSSA	Sensibilizar a CM Barcelos para haver lugar à inclusão dos dados sobre as PSSA do concelho de Barcelos no diagnóstico do 1º Direito.	Antónia S.		1º semestre 2022
	Sensibilizar a CM Barcelos para a necessidade da elaboração de um Plano Municipal para as PSSA dando contributos para esse efeito.	Antónia S.	Realização de 1 reunião com a Ação Social da CM Barcelos	1º semestre 2022
	Sensibilizar a CM Barcelos para a possibilidade de implementar habitações partilhadas como uma resposta local, através da Bolsa Nacional do Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT).	Antónia S.		1º semestre 2022
	Propor medidas específicas que considerem a prevenção do aumento do fenómeno das PSSA no Regulamento da Medida de Apoio à Renda.	Antónia S.		1º semestre 2022

Campo 25 de Abril n.º 24, 1.º andar | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 816 196

gasc.ics@cs@gmail.com | www.gasc-ics.org

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus Irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste."

<p>Promover a implementação do modelo habitacional Housing First no concelho de Barcelos com um conjunto de parceiros locais.</p>	<p>Antónia S.</p>	<p>Integração de 5 PSSA em habitações do modelo Housing First</p>	<p>2022 2023 2024</p>
<p>Promover a responsabilidade social de agências imobiliárias/ e outras empresas privadas através da criação de parcerias para a disponibilização de habitações e/ou apoio o pagamento de rendas.</p>	<p>Antónia S. Sara C.</p>	<p>Envolvimento de 2 agências imobiliárias Envolvimento de 2 empresas privadas Criação de 1 parceria</p>	<p>2022 2023 2024</p>
<p>Partilhar dados sobre a intervenção do GASC junto das PSSA com o IHRU.</p>	<p>Antónia S.</p>	<p>Envio do relatório de atividades anual do GASC</p>	<p>2022 2023 2024</p>
<p>Sensibilizar IHRU para uma medida de acesso prioritário a fogos sociais para PSSA.</p>	<p>Antónia S.</p>	<p>Realização de 1 reunião com o IHRU</p>	<p>2022</p>
<p>Apoiar na criação do Núcleo de Planeamento Intervenção Semi-abrigo (NPISA)</p>	<p>Antónia S. Sandra S.</p>	<p>Realização de 2 reuniões com a Ação Social da CM Barcelos Apresentar 1 documento</p>	<p>1º semestre de 2022</p>

			síntese/proposta
Sensibilizar profissionais de primeira linha de entidades locais, com intervenção direta e indireta junto de PSSA, neste fenómeno de forma a reforçar vias de acesso facilitado aos serviços por parte desta população.	Realização de um workshop temático para envolvimento de atores locais na implementação desta estratégia.	Sandra S.	Realização de workshop temático 2022
Integrar grupos de trabalho externos sobre a temática das PSSA cu de problemáticas que com este fenómeno tenham relação	Participar na reunião dos Eixos de intervenção do Plano de Respostas Integradas (PRI) de Barcelos no âmbito da intervenção nos comportamentos editivos e dependências.	Sara C.	2022
		Gilberto A.	2023
		Tânia F.	2024
Participar nas reuniões da Rede Nacional Housing First.	Participar nas reuniões da Rede Nacional Housing First.	Antónia S.	Participação em 12 reuniões 2022 2023 2024
		Antónia S.	Participação 6 2022

	vítimas de tráfico de seres humanos.			2023 2024
Consolidar a intervenção do Núcleo Interno de Intervenção (NIPSSA) enquanto force especializada no trabalho junto das PSSA	Reforçar a capacitação técnica no fenómeno dos elementos que integram o NIPSSA.	Sara C. Gilberto A. Tânia F. Sandra S. Antónia S.	Participar em 3 ações de formação	2022 2023 2024
	Ter uma base de dados atualizada trimestralmente com o mapeamento das PSSA que se encontram beneficiam da intervenção do GASC.	Sandra S. Antónia S.	Criar 1 base de dados das PSSA interna do GASC	2022 2023 2024
Potenciar a criação de uma Equipa de Intervenção Direta	Definir o circuito interno de atuação na problemática dos PSSA.	Sandra S.	Definição 1 circuito de atuação	1º semestre de 2022
	Realizar reuniões regulares para discussão de casos mensal com os interlocutores de cada valência do GASC envolvida, para discussão de PII.	Sandra S.	Realização de 18 reuniões	2022 2023 2024
	Sensibilizar o ISS, IP para a necessidade da criação de uma equipa de intervenção direta	Antónia S.	Realização de 1 reunião com o CDSS - Braga	2023

Campo 25 de Abril n.º 24, 1.º andar | 4750-102 Barcelos

Contribuinte n.º 501 167 102

253 8 16 196

gasc.ipsa@gmail.com | www.gasc-ipsa.org

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste."



Handwritten marks and scribbles in the top right corner of the page.

(após término do Sou +)	Identificar oportunidades de financiamento através de fundos comunitários e proposta de elaboração/submissão de eventuais candidaturas.	Sara C.	Proposta de 1 candidatura	2022 2023 2024
Combater o estigma relacionado com as PSSA junto da comunidade em geral	Sensibilizar e CM Barcelos para a Municipalização/encuadramento profissional e profissão de arrumadores de carro	Antónia S.	Realização de 1 reunião com a CM Barcelos	2022
	Promover a realização de uma atividade lúdica/ cultural relacionada com a problemática dos Sem-Abrigo - Espetáculo do Nilton	Sandra S.	Realização de 1 espetáculo	2022

Campo 25 de Abril n.º 24, 1.º andar | 4760-102 Barcelos
 Contribuinte n.º 501 167 102
 253 816 196 gasc.ipsa@gmail.com | www.gasc-ipsa.org

"Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste."

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

- 1.º Orçamento anual
- Revisão Orçamental

ANO **2022**

N.ºSS **2000615166**

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome **GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÁ** NIPC **501 107 102**

Natureza Jurídica **Associação - PSS** Telefone **253 816 196** Fax **253 816 196**

Morada Sede **Convento dos Padres Capuchinhos 4740-175 BARCELOS**

Email **gasc.iss@gmail.com**

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Casa Abrigo	Casa Abrigo	10
Telefónio Social	Refeitório Social	35
GASC - Sede	SAAS - Serviço Atendimento e Acomp. Social	360
GASC - Sede	FEA - Cantina Social	11
GASC - Sede	COAFMC	253
GASC - Sede	Projeto SER IGUAL	Não especificado
GASC - Sede	Projeto - Um Tele para Todos	14
GASC - Sede	Projeto - Sou +	60
GASC - Sede	Projeto - Oração com Voz	Não especificado
GASC - Sede	UIG - Comis. Cid. e Igualdade Género	0
GASC - Sede	Projeto Sorrir	320
GASC - Sede	Espaço Noturno de Pernuila Temporária	Até 20 utentes

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Local: _____

Barcelos - 29/11/2021

Data: *Barcelos - 29/11/2021*

Assinaturas: *[Handwritten signatures]*

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Susana Maria Borges Figueira

DADOS: Contabilista Certificado

Nome **António Padrão Marzari Miranda** NIF **136 364 217**

Email **antonio.miranda@vazimiranda.pt** Telefone **253 816 107** N.º Membro **20 941**

MAPA DOS RENDIMENTOS E GASTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO	2022
	NISS	20004615188

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

ORÇAMENTO PREVISIONAL

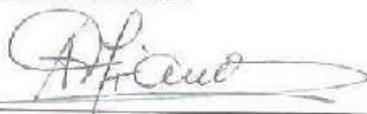
PREVISÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(ESNL)

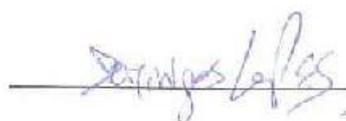
2022

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores
		Previstos para 2022
71+72	Vendas e serviços prestados	0,00
75	Subsídios, doações e legados a exploração	576 500,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-115 900,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-119 300,00
63	Gastos com o pessoal	-535 400,00
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
653 8 7623 7628	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
78 (Ex 785)+791(Ex 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	110 400,00
68(ex 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-6 150,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	10 550,00
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 490,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 060,00
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	-100,00
	Resultado antes de impostos	1 960,00
	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
	Resultado líquido do período	1 960,00
Resumo do Orçamento	Total dos Proveitos previsionais	787 300,00
	Total dos Custos previsionais	-785 340,00
	Resultado Líquido previsionial	1 960,00

O Contabilista Certificado



O Presidente da Direcção



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2022

NISS 20204615166

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
83 Gastos com o pessoal	535 380,58		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	433 885,18		92 548,09
TCO - IPSS (22,3%)	415 013,87	22,30%	92 548,09
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º 11.º Emprego	0,00		0,00
Subsidio de Alimentação	18 871,31		0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
_____	0,00		0,00
_____	0,00		0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
T/TCO - IPSS (___%)	0,00	22,30%	0,00
Is isentas de encargos para ent. patronal			
1.º 11.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
_____	0,00		0,00
_____	0,00		0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			92 548,09
636 Seguros acidente trabalho e doença prof.	5 854,56		
637/8 Outros gastos com o pessoal	2 992,75		

(A descrever de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



(Handwritten signature)



MAPA DE GASTOS COM DEPRECIACÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS

ANO: **2022**

NISS: **20004615166**

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTA

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2			0,00
Total de depreciações que findaram em N-2			0,00
Total de depreciações que findam em N-1			0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM EX ANTERIORES	344 371,21		8 983,99
Sujeito a 2%	168 355,11	2,00%	3 367,10
Sujeito a 8,33%	2 000,00	8,33%	0,00
Sujeito a 10,0%	29 146,64	10,00%	2 914,66
Sujeito a 12,50%	5 547,54	12,50%	693,44
Sujeito a 16,66%	117 105,73	16,66%	8,78
Sujeito a 20%	10 416,23	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	399,80	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	3 861,99	33,33%	0,00
Sujeito a 100,00%	7 538,17	100,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	0,00		0,00
Sujeito a 2%	0,00		0,00
Sujeito a 8,33%	0,00		0,00
Sujeito a 10,0%	0,00		0,00
Sujeito a 12,50%	0,00		0,00
Sujeito a 16,66%	0,00		0,00
Sujeito a 20%	0,00		0,00
Sujeito a 25%	0,00		0,00
Sujeito a 33,33%	0,00		0,00
Sujeito a 100,00%	1 500,00	100,00%	1 500,00
Arredondamentos			6,0
TOTAL			8 480,00

Relatório do Orçamento Previsional

ANO 2022

Senhores Associados (Irmãos):

Vimos submeter à vossa apreciação o Orçamento Previsional do “GASC – Grupo de Acção Social Cristá”, para o exercício de 2022.

1. Introdução

Desde que iniciou a sua atividade, esta Instituição tem vindo a consolidar a sua intervenção social. Esta tendência, ano após ano, acentuou-se devido essencialmente ao facto de terem sido criadas condições ao nível dos equipamentos para o exercício das actividades previstas nas respectivas valências. Com a pandemia COVID19 ainda num estado muito ativo, é natural que haja necessidade de salientar o esforço extra que está a implícito no comportamento de todos os colaboradores para agir de acordo com a informação e orientação fornecida pelas entidades competentes. Como sempre, em 2022 será feito um esforço para melhorar e de qualidade dos serviços prestados.

2. Investimentos para o próximo exercício

Não foram considerados quaisquer investimentos, mas existe essa possibilidade decorrente de candidaturas a projetos de âmbito social que carecem de aprovação e financiamento. Caso se venha a verificar a aprovação das candidaturas submetidas e o respetivo financiamento será feita revisão orçamental adequada.

3. Despesas gerais de exploração

Em relação aos gastos de exploração destacamos as seguintes rubricas:

Fornecimentos externos – nesta rubrica prevê-se um aumento dos gastos pelo efeito da Pandemia COVID19, destacando-se gastos de desinfeção e proteção da saúde, e o serviço de limpeza contratualizado, e outros gastos correspondentes a outros projetos e protocolos 7 acordos aprovados no decorrer do segundo semestre de 2021.

Custos com pessoal - foram previstos ajustamentos salariais, no seguimento das alterações das respectivas tabelas do setor recentemente publicadas e também no que respeita ao salário mínimo nacional, para além dos inerentes ao aumento do número de recursos humanos contratualizados para os novos acordos e projetos.

Gastos de depreciações e de amortizações – foram calculadas de acordo com os critérios habituais, ou seja, de acordo com o previsto pelo SNC e respetivas portarias.

4. Proveitos gerais de exploração

Em relação a elaboração do orçamento na parte dos proveitos e ganhos considerou-se o seguinte:

Subsídios a exploração – considerou-se os protocolos em vigor e as respectivas participações com os diversos parceiros, dos quais se destaca a Segurança Social. Nas demais rubricas do orçamento levou-se em conta o histórico e os factores associados e

conhecidos á data da sua elaboração, salientando-se os bens e serviços em espécie fornecidos á instituição.

Em conclusão prevê-se a necessidade habitual de um esforço na obtenção de receitas extraordinários por forma, a tornar exequível este orçamento.

De acordo com o exposto nos pontos anteriores e tendo em conta os reais e nobres interesses da instituição, a direcção para além de se disponibilizar para os esclarecimentos julgados convenientes, solicita á assembleia a aprovação do orçamento apresentado.

Barcelos, 29 novembro de 2021

A Direcção






Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com o artigo 33º nº1, alínea b) dos estatutos do Grupo de Acção Social Cristã (GASC), NIF 501167107, é emitido o parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta de Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2022.

Do Plano de Atividades apresentado para o exercício de 2022, é proposto um Orçamento previsional em que apresenta um Total de Custos de 785.340,00 €, onde se destaca a rubrica "Gastos com pessoal" com o valor de 535.400,00 €. Relativamente ao Total de Proveitos, verifica-se apresenta o valor de 787.300,00 €, destacando-se a rubrica de "Subsídios a Exploração" no valor de 676.900,00 €.

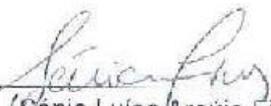
Face ao exposto parece-nos exequível os valores apresentados no Orçamento, que apresenta como previsão de Resultado Líquido do Exercício, o valor de 1.960,00 €.

Barcelos, 29 de novembro de 2021

O Presidente


(Pedro Miguel Brás Carvalho)

Vogais


(Sónia Luísa Araújo Fins da Silva)


(Maria Bernadete Duarte Nascimento)

